

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI —— POR BARCELOSI

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 6 DE AGOSTO DE 1960

INFANTE D. HENRIQUE

—A PROPOSITO DAS COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS.

Vinha de Ceuta, distinguida a espada,
Mais português ainda! e confiante
Nessa visão do Mar, firme e constante,
Com que sonhava a Pátria prolongada.

Os horizontes desta Pátria amada
A Ti se devem consagrado Infante,
Pois do Mar foste o génio mais brilhante,
Guia e Farol da ínclita cruzada.

Da nossa História—a Bela Caminhada,
Por ti, Nauta dos Nautas, foi traçada,
Foros lhe dando assim de Universal.

Pois compulsá-la tem quem pretender
Do Mundo a própria história conhecer,
Que grande parte dela é PORTUGAL.

Lx. Julho 1960 A. MARQUES DE AZEVEDO

O Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca, deixou Barcelos

Barcelos viu partir um dos seus mais virtuosos Sacerdotes. O Reverendo Dr. Francisco de Mata Mourisca, que foi transferido para a cidade do Porto, acaba de deixar-nos. Caros leitores, o seu nome é conhecidíssimo



de vós, não precisa de apresentação. Todos nós ainda estamos lembrados dos seus maravilhosos artigos, cheios de interesse, de doutrina e de saber. Sua Excelência Rev.ª pôs neles todo o carinho e o seu saber para que «O BARCELENSE», o nosso jornal, o seu jornal adquirisse, como adquiriu, honra e prestígio. Os seus artigos eram lidos e meditados, seguidos como exemplo na educação e formação pessoal de quem os lia. Tivemos ainda há poucos dias

a confirmação disso com a vinda do nosso amigo Sr. Manuel da Silva Fins que nos disse emprestar «O Barcelense», todas as vezes que o jornal chegava aos Açores, a uma Senhora da alta sociedade Açoreana, que procurava seguir intransigentemente as doutrinas expostas pelo Sr. Dr. Mata Mourisca.

Muitos outros exemplos nos são citados, muitos elogios nos são dirigidos para lhe manifestarmos o seu agrado; outra coisa não esperávamos dos nossos leitores, pois sabem discernir aquilo que é bom e dar-lhe o prémio merecido.

Sua Excelência deixou-nos, foi nomeado Vice-Provincial da Ordem Capuchinha em Portugal e 1.º Conselheiro do Mui Rev.º Provincial. Subiu, e muito mais subirá tendo em conta as suas elevadas faculdades intelectuais, o seu porte digno e a sua figura imponente. Deixou Barcelos mas ficou no coração, de todos pois todos os Barcelenses se lembram de quanto fez pela Rainha do Cávado.

A sua actividade distribuiu-se em dois campos: um material e outro espiritual. No campo material modificou completamente o aspecto interior da Igreja de Santo António, dando-nos conforto e bem estar.

No campo espiritual deu-nos muitos ensinamentos, mostrou-nos como devíamos assistir a uma missa, ministrou-nos conhecimentos novos, ou melhor velhos mas que até aí tiveram pouco uso em Barcelos, deu-nos horas felizes porque ouviamos a sua voz suave, o seu pensamento esclarecedor e a sua doutrina sã. Ainda no campo espirito-cultural, Sua Excelência pôs a sua inteligência ao serviço da gente moça, ao serviço do Teatro interpretado por jovens. Mas, caros leitores, a sua obra é conhecida por todos vós e interessa também agradecer o brilho que deu a este Jornal. No Porto, continuará a dar-nos os seus escritos, o Sr. Dr. Francisco de Mata Mourisca não deixará de oferecer-vos os seus esclarecedores e doutrinários artigos. Assim nos prometeu, assim fará.

Desejamos a sua Excelência no novo cargo que as-

(Continua na página 2)

O venerando Chefe do Estado do Brasil em Portugal



Hoje, quando o nosso jornal estiver a ser lido pelo País, deve estar a dar entrada em Lisboa o Ex.º Sr. Dr. Kubitschek de Oliveira, prestigioso Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, próspera Nação nossa Irmã.

S. Ex.ª, e o seu Séquito, vêm tomar parte nos imponentes festejos Centenários em honra do grande Navegador Português, que deu Novos Mundos ao Mundo—Infante D. Henrique, de saudosa memória.

O ilustre Hospede de Portugal demora-se, apenas, cinco dias, visitando: Lisboa, Sagres, Coimbra e Porto, regressando à Brasília no dia 10 do corrente.

«O Barcelense», interpretando o sentir dos seus oitenta mil conterrâneos, saúda o venerando Chefe do Estado do Brasil.

A HORA DA ÁFRICA

Tem-se afirmado que o ano de 1960 é o ano da África, e esta asserção está sendo confirmada, atingindo já foros de verdadeira realidade.

Com efeito, no grande Continente Negro verifica-se uma mudança prematura, reina a agitação, a febre da independência... e o ódio ao europeu.

As causas destes acontecimentos podem reduzir-se a quatro:—

- Colonialismo explorador da inferioridade nativa.
- Erupção dum nacionalismo negro destemperado, prematuro e insensato.
- Mística tribal.
- Influências estranhas sobretudo russa e chinesa.

E' uma verdade incontestável que muitos brancos exploram demasiadamente a inferioridade dos pretos indo para a África só com miras no metal soante. A sua formação religiosa e moral é escassa e deixa, por vezes, a desejar. São palavras do Senhor Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques: «os nossos emigrantes para o ultramar não vão religiosamente preparados para enfrentarem os perigos do ambiente ultramarino. Não só não primam, salvo raras mas honrosas excepções, pelo bom exemplo duma vida católica conquistadora, mas cedem facilmente à perspectiva dum emprego ou à leitura dum folheto de propaganda.» O que disse o ilustre purpurado dos nossos emigrantes aplica-se ainda aos outros.

O facto de ser concedida a independência a povos de maneira alguma estão preparados para ela, embora ardente e euforicamente a desejem, constitue uma das causas do mal estar da África.

Nota-se que nos novos Estados não há gente com a preparação necessária para ocupar cargos de responsabilidade. O Congo Belga está a dar uma prova mais que suficiente disso. E' preciso, portanto, formar, lenta mas sólidamente, um escol de gente de cor para depois ocupar os postos de comando, e não se darem factos desagradáveis. Se os outros países que têm territórios em África,

(Continua na 2.ª página)

ANTE a TRAGÉDIA do CONGO

Acorrem a toda a pressa, forças armadas de várias nações, ao país que tristemente veio ocupar em enormes letras, as primeiras páginas dos jornais de todo o mundo. Colocadas sob as ordens da ONU, deslocam-se para extinção da enorme desordem, num país até agora próspero, ainda na fase tribal, cujo progresso era devido à potência detentora—a Bélgica.

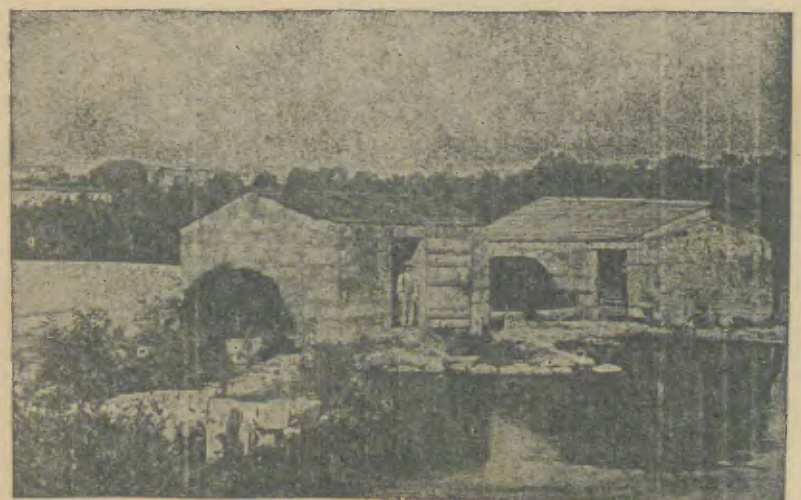
Parte daquele imenso Congo pertencia-nos. Quase no final do século passado, as explorações africanas fizeram nascer as maiores ambições para o domínio do continente negro. Os «grandes» de então, talhavam nele os melhores bocados. Leopoldo II.º rei dos belgas, fundara a Associação Internacional Africana para combate ao tráfico de escravos, na aparência; mas de acordo com o explorador americano Stanley para sua plena posse, visto que os interesses antagónicos da França, Inglaterra, Alemanha e Austria, não os deixavam partilhar entre eles. A cobiça das grandes potências atirou para as mãos de Leopoldo II.º o enorme território, que ele erigiu em «Estado Independente do Congo», para mais tarde doar pura e simplesmente ao seu próprio país. Actualmente as mesmas ambições e rivalidades entre brancos, americanos e europeus, levam a conceder a independência a territórios ainda ontem coloniais, sem condições para a receberem, gérmem de futuras desordens e ódios de raças. Países de gente de cor, que a intriga internacional transforma em nações, com os mesmos direitos das outras, com longa experiência e larga cultura.

Quase no mesmo dia em que na ONU o Congo ex-belga era admitido com excepcionais honrarias, uma vaga brutal de pilhagem, de violação de mulheres belgas, algumas ainda crianças, de assassinios e sevícias em homens indefesos, sem atenção a idades e condições, espalhou-se pelo país vizinho da nossa provincia de Angola. Ante os embaixadores atemorizados em Leopoldevill, desbobinaram-se cenas repulsivas, piores em certos casos até que as que se verificavam nos antigos tempos de pirataria. Tudo em plena época moderna. Não escaparam mesmo as coisas de Deus, as suas igrejas, catedrais, bispes e freiras.

Ao Congo chegam agora tropas—mas negras. As brancas, dos territórios vizinhos, tiveram que assistir à destruição e à chacina dos europeus nas fronteiras do Congo, detidas ali pelas questiúnculas dos «grandes» e pelos manejos das nações ainda ontem bárbaras—as chamadas Afro-Asiáticas. Que diferença do principio do nosso século, em que ante a ameaça de massacres e violências na Turquia Otomana, na China, Marrocos e Arábia, prontamente acudiam forças expedicionárias, de diferentes bandeiras, solidárias no socorro aos brancos, europeus ou americanos, protegendo velhos, mulheres e crianças ameaçadas. Notar que agora no Congo as violências não foram só contra os belgas, mas sim contra tudo que era branco.

Resta que essas tropas negras que agora chegam ao Congo, exerçam completa neutralidade e acabem com a desordem. Que não ajudem os agressores em prejuizo dos agredidos. Torna-se necessário mesmo, que dentro da própria ONU o caso decorra da mesma forma. Que se não permita que esse organismo internacional, criado pelo engenho dos brancos, se torne feudo dos que demonstram em todos os problemas lá debatidos, espírito vingativo para com a raça branca. Que se não volte a assistir a casos como aquele, em que dentro das paredes desse organismo, um Lumumba sem a menor vergonha, ousou acolimar de agressores aqueles que tentaram levar a Civilização ao Congo, e cujas mulheres os negros violaram, depois de lhes assassinares e roubarem os maridos e pais.

Os jornais noticiaram há dias que as forças da ONU ocuparão o Congo entre 5 a 15 anos, e que funcionários e técnicos internacionais terão que preencher os lugares deixados vagos pelos belgas. Mas quem pagará essa despesa, já não falando nos haveres dos espoliados residentes belgas? Devia caber esse encargo aos «grandes», aos que deixaram chegar os acontecimentos ao ponto a que chegaram. Aos países cuja imprensa envenena a vida do mundo, e que macula o trabalho honrado de vizinhos que os têm por amigos. Ao senhor H e ao seu amigo o cama-



Barcelos pitoresco—O Rio Cávado e as Azenhas de Vessadas

rada K. Que não caia sobre aqueles que nada contribuíram para tal estado de coisas, nem foram ontem nem hoje consultados sobre o assunto. Que não caia em «sortes» com outros, ao pequeno contribuinte que na paz e trabalho vive, no espaço compreendido entre o Minho e Timor, sob a bandeira lusa.

Portugal detentor de uma sólida experiência ultramarina e colonial, vivendo sob a inteligência dimanada dum política sábiamente conduzida, deve erguer a sua voz na ONU em defesa da Verdade, do Direito, e da Justiça. Não faz sentido que se sente junto de delegados de países agressores, semi-bárbaros, não civilizados, até mesmo no vestir, admitidos com todas as honras naquele casarão de Nova-York, quando fora dele ficaram como lacaios, a Espanha que como nós novos mundos deu a este mundo, e a Suíça, pequeno país em extensão, mas enorme na cultura e civilização. Não se concebe que Portugal, em nome de uma falada universalidade para esse organismo internacional, tenha nele lugar mesquinho, quando nas diferentes secções ocupam lugares directivos países como a Índia, Birmania, Afeganistão, Albânia, etc. etc.

Portugal assinou o pacto social da ONU, onde está estatuído o respeito mútuo. Não deve aceitar que os que agora correm em socorro do Congo, façam lá paredes-meias com Angola, e na própria ONU em presença dos seus representantes, política libertária a favor de territórios nossos e de outros. Se isso se tivesse feito desde que a ONU existe, não haveria agora o trágico problema do Congo, a guerra na Argélia e os passados incidentes do Canal de Suez.

Conversamos com refugiados belgas, do Congo, alguns felizmente há meses em Portugal. Já estes últimos, nesses tempos, previam com fiel exactidão o que agora lá aconteceu. Com natural emoção ouvimos as suas palavras, de sincero elogio aos portugueses que viram na sua passagem guardando nas margens do Zaire a tranquilidade nacional e o próprio prestígio de toda a raça branca. Nos nossos ouvidos, ainda temos as suas palavras de admiração ao depararmos com as crianças de bibe branco, brancas e negras, nas estradas em Angola a caminho das escolas. Com altivez, vemos ante os nossos olhos as suas descrições, concretizando imagens por eles vistas, dos soldados de Portugal, brancos e negros, ombro a ombro, escalando em firme vigilância os caminhos do nosso Congo, desde Noqui a Cabinda.

Portugal, que levou a civilização e a fé àquelas paragens, não desertará na hora própria. Estamos certos que tal acontecerá, ainda mais agora em que a memória do Infante D. Henrique se torna mais viva pela comemoração de mais um centenário da sua morte. Os soldados que guardam o Zaire, têm junto deles, na foz daquele rio, o padrão colocado pelos companheiros do Infante quando ali chegaram. É o padrão da civilização, encimado pela cruz. Defendem nesses lugares, sagrados para a Pátria e para o Mundo, a civilização e a fé.

Aqui na metrópole o governo da Nação, vigilante, tendo à sua volta bem unidos todos os bons portugueses, mostrará o valor daqueles que nas cinco partes do mundo escreveram com o seu sangue uma história de epopeia, e contribuíram para a civilização do mundo, agora ameaçada por muitos.

JOÃO LEÃO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão
Licenciada em Farmácia
Largo José Novais, 25-2.º—BARCELOS
TELEFONE 82614

O REV.º DR. FRANCISCO DE MATA MOURISCA, DEIXOU BARCELOS

(Continuação da 1.ª página)

sumiu as maiores felicidades e estamos convencidos, doutra maneira não podíamos deixar de estar, que saberá desempenhar-lo com prestígio para a Comunidade Capuchinha em Portugal e no Mundo.

Muito obrigado e felicidades.

Os Irmãos da ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO homenagearam, no domingo último, o Rev.º Padre Superior da Igreja de Santo António, Senhor Dr. Francisco de Mata Mourisca.

A homenagem teve como motivo a transferência de Sua Rev.ª para o Porto, por motivo da sua eleição para Vigário Provincial da Ordem e do seu novo cargo no Seminário Capuchinho da Cidade Invicta, que vai dirigir.

Este preito de gratidão estendeu-se também aos Revs. Dr. Joaquim de Serafão, que também vai ensinar teologia naquele Seminário e Padre Pedro de Macieira, transferido para Lisboa, para superior da Casa da Ordem na Capital.

O acto, realizado na Igreja de Santo António, juntou vários Irmãos da Ordem Terceira e as catequistas e ainda outras pessoas. Em nome de todos, a menina Maria Teresa Leite Vieira, dirigindo-se a Suas Rev.ªs, disse:

Senhor Padre Superior: Em obediência a designios do Senhor, esta é a última vez em que nos encontramos reunidos, debaixo da direcção paternal de Vossa Rev.ª. A santa obediência chama o Sr. Padre Superior a outra missão, certamente mais alta e mais proveitosa para as almas e para a veneranda corporação, que felizmente o conta no seu seio.

Deste movimento, dois resultados se antolham: um, de benefício para uns, os que vão ter a bondade de beneficiar da sua bondade; outro, de prejuízo para os que o vêm partir. Nós somos dos últimos. Vamos perder a vossa presença e, mais do que a presença, a vossa direcção e o vosso conselho, de todos estimados. E como se tanto não bastasse, vemos afastarem-se ainda mais dois bons pastores, os mui dignos e Reverendos Srs. Padre Joaquim e Padre Pedro. Verdadeiro render de guarda, a que, aliás, não podemos assistir sem tristeza. Mas já que é forçoso ser assim—porque Deus o quer—não os queremos deixar partir sem a expressão da nossa gratidão, pelo muito que ficamos a dever-lhes, pelo muito que lhes deve a Ordem Terceira, pelo muito que lhes deve—e lhes quer—a catequese de Santo António, que fica a assinalar a passagem do Sr. Padre Superior e que, aqui lhe prometemos solenemente, há-de continuar com o mesmo desenvolvimento e o mesmo fruto, para o que não pouparemos dedicação nem cansaças.

Ao vê-los seguir a outro destino—que aliás é o mesmo, a cura das almas—permitam-nos dois votos, duas preces de corações inocentes e agradecidos—pela continuação de bom fruto do vosso apostolado e pelo regresso breve, ainda que transitório, se outro não puder ser, a esta comunidade de Santo António, a esta amiga família

Peregrinação à Franqueira

Conforme já noticiamos, é no dia 14 do corrente que se realiza a grandiosa Peregrinação à Montanha Histórica e Sagrada da Franqueira.

O programa, é o que segue:

Hoje, às 21 horas:—Saída da Veneranda Imagem do Santuário da Franqueira, percorrendo as habituais ruas da Cidade, para recolher à Igreja Matriz. Amanhã, às 11 horas:—Missa em honra da Virgem e, às 21 horas:—Novena, terço e bênção do Santíssimo Sacramento. Em 8, 9 e 10 do corrente, às 7,30 horas:—Missa e comunhão na Igreja Matriz e, às 21 horas:—Novena, terço e bênção do Santíssimo Sacramento. Em 11, 12 e 13, às 7,30 horas:—Missa e comunhão na Igreja Matriz e, às 21 horas:—Terço, tríduo de pregação e bênção do Santíssimo Sacramento. No sábado, dia 13:—Confessores na Matriz, de tarde; e, depois da pregação, oferta da Flor pelas crianças. Em 14, às 9 horas:—Saída da Peregrinação da Igreja Matriz, com a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar. À chegada à Franqueira, Missa Campal e alocação e, às 16 horas:—Terço, procissão eucarística, bênção do Santíssimo Sacramento e sorteio de 50 terços pelos Irmãos da Confraria.

QUINTA GRANDE Arrenda-se. Informa esta Redacção.

A Hora da África

(Continuação da 1.ª página)

imitassem o proceder de Salazar que está a ser um exemplo para o mundo ao ver a desordem e a efervescência por quase todo o Continente e nas nossas Províncias a paz, a calma e tranquilidade, não se dariam tais desmandos.

A mística tribal é um movimento que tem em vista «restituir à sociedade africana às suas características próprias e ancestrais, purificando-a das infiltrações da Civilização Ocidental. É o regresso à selvagem». Este movimento tem-se verificado nas revoltas do Congo.

As influências estranhas são o factor mais contribuinte para o mal estar no Continente negro e sua consequente ruína.

Os Estados Unidos foram os primeiros a criarem um clima de anticolonialismo, fomentando o espírito de independência na Ásia e na África, aliás com fins egoístas, para obterem o cargo de directores dos novos Estados. Os seus intentos, porém, fracassaram e foram a Rússia e a sua *comadre* China que lucraram.

Foi o castigo justo para quem não conseguiu eliminar o colonialismo dentro de suas fronteiras, desejando extingui-lo fora de casa. Moscovo e Pequim colheram os frutos. Ghana, a Guiné e agora o Congo Belga estão a demonstrar isso mesmo.

Moscovo quer entrar e para isso acarícia, facilita. Ainda há pouco fez um empréstimo a Ghana sem mais condições que esta: 20% serão gastos em mercadorias russas; o restante pode utiliza-lo como lhe aprouver, mesmo para pagar mercadorias e géneros vindos doutros países. Que carinho e generosidade! O pior será depois, quando o passaro não puder fugir! ...

Na Guiné a influência soviética não é menor. Sabe-se que o presidente Turé visitou Moscovo, e Krutchetchev recebeu convite para ir ao Estado guinéu. Em Moscovo tiram cursos 300 alunos mas a Rússia já ofereceu mais bolsas de estudo aos súbditos de Turé. Dentro em pouco teremos uma Guiné comunista, mais um satélite da U. R. S. S. em África.

No Congo Belga está provado que a agitação entre os nativos foi provocada por agentes do Kremlin que dispunham de meios de transporte rápidos para se poderem deslocar facilmente a toda a parte, enganando de todos os modos os pretos e levando-os à revolta. E sabemos a atenção dispensada pela U. R. S. S. aos acontecimentos do Congo chegando a usar uma dureza inconcebível para com os Estados Unidos e para com a Bélgica.

Mas, se a influência russa é avassaladora no Continente Negro, a Chinesa não deixa de ser menor. A China promete auxílio aos revoltados da Argélia; já tem representação diplomática em Marrocos, R. A. U., Guiné e Sudão... Foi assinado um tratado com a Guiné para que a China envie homens para ali a fim de ensinar a cultivar o arroz. Por trás do arroz virá mais alguma coisa. Os guinéus ainda há-de ficar fartos de arroz!

Em fim, a África está à prova. As labaredas «vermelhas» ameaçam destruir o que a Europa tanto custou a edificar. A hora da África soou, mas soou cedo de mais, antes da maioridade desses povos. Ao comunismo e à maçonaria que trabalham, neste ponto, de braço dado, se deve em grande parte a catastrophe.

J. J. C. A.

Parque de Diversões — Bom Jesus — (Casino)

Todos os Domingos, pelas 22 horas, no Salão de Festas, Grandes Bailes Primaveraes, abrihantados pela Orquestra privativa do Casino.

Início das Matinéas Dançantes Todos os Domingos às 16 horas.

franciscana, que os respeita e estima. Permitam ainda materializemos a nossa homenagem nessas odorosas flores, que respeitadamente depomos nas vossas mãos amigas e bondosas, cuja fragrância se harmoniza com o perfume das virtudes, tão sollicitamente inculcadas em nossos corações, a desabrochar para a vida, em promessa de floração plena, que há-de garantir bom fruto, por graça de Deus e dos vossos cuidados. Por isso é que aquela delicadeza nos permitimos juntar uma oferta, que as nossas limitadas posses não permitem melhor, com o muito obrigado pelo muito que lhe ficamos a dever. Que Deus, Nosso Senhor, supra magnanimamente a deficiência deste agradecimento, é o voto sincero que fazemos finalmente.

Colégios de Barcelos

A seguir, publicamos os nomes dos briosos Estudantes, Alunos dos dois Colégios de Barcelos—Alcaides de Faria e D. António Barroso—que fizeram exame no Liceu de Braga e que obtiveram honrosas classificações, motivo porque os felicitamos, bem como a suas Famílias e ilustres Professores:

Alunos do Colégio Alcaides de Faria

| | |
|--|------------|
| 2.º Ano | |
| Amália de Fátima Batista de Carvalho | aprovada |
| Maria Alice Martins do Vale | dispensada |
| Maria Angelina Fernandes da Silva Matos | aprovada |
| Maria Fernanda Domingues | » |
| Maria Helena do Rego Fernandes de Oliveira | dispensada |
| Maria Isabel Correia de Abreu | aprovada |
| Maria Luisa Brochado de Sousa Pedras | dispensada |
| Maria Teresa Oliveira Viana de Queirós | aprovada |
| Odete Olinda Cardoso de Oliveira | » |
| 5.º Ano | |
| Secção de Letras | |
| Fernanda Glória Martins Ferreira | aprovada |
| Júlia Augusta Maia Matos de Almeida | » |
| Maria Adelina Bandeira Correia | » |
| Maria Angelina Lima d'Afonseca | » |
| Maria Antonieta Barroso Coutinho | » |
| Maria Arminda Araújo Figueiredo | dispensada |
| Maria do Céu da Silva Oliveira Maciel | » |
| Maria Elvira Ribeiro | aprovada |
| Maria Fernanda da Silva Teixeira | dispensada |
| Maria da Glória da Silva Alves | aprovada |
| Maria José Ferreira da Silva | » |
| Maria de Lourdes Torres Azevedo Marques | » |
| Maria da Luz Matos Rodrigues de Faria | dispensada |
| Maria Nazaret de Araujo Figueiredo | » |
| Secção de Ciências | |
| Fernanda Glória Martins Ferreira | aprovada |
| Maria Adelina Bandeira Correia | » |
| Maria Angelina Lima d'Afonseca | » |
| Maria Antonieta Barroso Coutinho | » |
| Maria Arminda Araújo Figueiredo | dispensada |
| Maria do Céu da Silva Oliveira Maciel | » |
| Maria de Fátima de Carvalho Coutada | aprovada |
| Maria Fernanda da Silva Teixeira | dispensada |
| Maria da Glória da Silva Alves | aprovada |
| Maria José Guimarães Cibrão Coutinho | » |
| Maria da Luz Matos Rodrigues de Faria | » |

Alunos do Colégio D. António Barroso

Alunos aprovados nos exames oficiais de 4.ª classe e admissão, no ano lectivo de 1959/1960

António Abílio Casanova, Francisco José de Castro Moura Bastos, João de Sousa Gomes, Jorge Artur Rosilho de Faria Loureiro, Rui Manuel Diogo Ferros, António Manuel Durães de Matos Mendes, Domingos Novais Ferreira, José António Martins da Silva Rosa e José Manuel Cunha Vilas Boas.

Alunos aprovados nos exames oficiais no ano lectivo de 1959/1960

| | |
|---------------------------|------------|
| 2.º Ano | |
| Adolfo Faria Pereira | 10 valores |
| António José Quinta | 12 » |
| Deocleciano A. Pereira | 12 » |
| Ernesto Valério Pilão | 16 » |
| Francisco Pimenta do Vale | 11 » |
| João Matos Correia | 15 » |
| João Casanova | 14 » |
| Jorge A. Pereira | 13 » |
| José Manuel F. Pontes | 10 » |
| José Mariano F. Machado | 13 » |
| Manuel Castro Damásio | 11 » |
| Mário Mendes Vale Lima | 14 » |
| Paulo de Castro Damásio | 10 » |
| Pedro Miranda Baptista | 14 » |
| Raul Mota Prego de Faria | 12 » |
| Luís António F. Pontes | 10 » |

Alunos aprovados nos exames oficiais no ano lectivo de 1959/1960

| | |
|-----------------------------|------|
| 5.º Ano (Secção de Letras) | |
| António Justiniano Monteiro | 12 » |
| Artur José de Sousa Basto | 14 » |
| Carlos Manuel de Carvalho | 14 » |
| David Rodrigues Correia | 15 » |
| Eduardo Pires da Encarnação | 12 » |
| Fernando João G. Ribeiro | 16 » |
| Ilídio Eurico Gomes Torres | 11 » |
| Joel Maria da Silva Ferro | 10 » |
| José Manuel da Silva | 12 » |
| Justino António Martins | 15 » |
| Manuel Angelo de Castro | 12 » |
| Manuel Augusto P. Moreira | 12 » |
| Manuel Miranda Pereira | 14 » |
| Raul Albino Pimenta | 10 » |
| António Laforga Granjo | 10 » |
| Vasco Valentim Carvalho | 17 » |

Alunos aprovados nos exames oficiais no ano lectivo de 1959/1960

| | |
|------------------------------|------|
| 5.º Ano (Secção de Ciências) | |
| António Justiniano Monteiro | 11 » |
| Armindo João de Matos | 10 » |
| Artur José de Sousa Basto | 15 » |
| Carlos Manuel de Carvalho | 14 » |
| David Rodrigues Correia | 15 » |
| Fernando João Ribeiro | 16 » |
| Ilídio Eurico Gomes Torres | 11 » |
| José Manuel Bandeira Silva | 14 » |
| Justino António C. Martins | 14 » |
| Manuel Angelo de Castro | 13 » |
| Manuel Augusto P. Moreira | 15 » |
| Manuel Miranda Pereira | 14 » |
| Raul Albino Pimenta | 12 » |
| António Laforga Granjo | 10 » |
| Nuno Fernando Ribeiro | 12 » |
| Domingos Carvalho da Silva | 11 » |
| Vasco Valentim Carvalho | 15 » |

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Amanhã está de serviço a Farmácia Antero Faria, nesta cidade.

PEREGRINAÇÃO A NOSSA S.^a APARECIDA

No dia 15 do corrente, na laboriosa e importante freguesia de Balugães, do nosso concelho, realiza-se a tradicional e imponente Peregrinação anual, com a presença dos Rev.^{mos} Snrs. Arcebispo de Braga e Bispo Auxiliar da nossa Diocese.

Este acto de Fé costuma ser muitíssimo concorrido por milhares de crentes de: Barcelos, Viana e Ponte do Lima.

Eva Augusta da Silva Pimenta

AGRADECIMENTO

Seu marido, Augusto Vieira Dias Pimenta, filhos e demais família, agradecem muito sensibilizados às pessoas que se dignaram assistir ao funeral da querida extinta, bem como àquelas que se associaram à sua dor.

Muito penhorados, agradecem também às pessoas que assistiram às missas do 7.^o e do 30.^o dia.

Por este único meio a todos apresentam o seu preito de eterna gratidão.

Barcelos, 30 de Julho de 1960

Augusto Vieira Dias Pimenta

VERMOUNTH CINZANO

Distribuidor oficial no concelho de
BARCELOS

Manuel Pereira da Quinta Júnior
TELEFONE 82225

BARCELOS

MOTORES WISCONSIN

MODELOS:

A C N O

B K N O

A E N L O

Temos em armazém para entrega imediata.

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442—BARCELOS

MOAGEM DE LINHO

Vai principiar a moer-se na Serração e Moagem de Silveiros.

CONSERVAS

SARDINHAS em Azeite, Tomate, com Pikles, sem pele e espinha e picantes. **ATUM** das mais variadas marcas. Ovas de Sardinha e de Atum. Cavalas. Mexilhão. Berbigão. Chocos. Lulas. Polvo. Ameijoas. Enguias. Tainha. Anchovas. Lampreia. Sável. Lagosta. Coelho. Lebre. Pato Bravo. Pombo Bravo. Perú. Borracho. Perdiz. Língua estufada. Vitela assada. Paio com ervilhas. Chispe com tripas. Dobrada à Portuguesa. Carne guisada com feijão. Carne à Jardineira. Carne estufada. Bifes de Hamburgo, Almondégas. **ESPECIALIDADES DE GOA**, (Xacuti de Cabrito e de Galinha. Carne com Balchão. Caril de Galinha. Sarapatel). Caril de Camarão. Galinha e Ameijoas. **CAMARÃO** e **SALMÃO**.

Descontos para quantidade
A CAFEZEIRA DE BARCELOS
TELEFONE 82410

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

MATRÍCULAS

Até ao dia 20 de Agosto do corrente mês, decorrem as inscrições para a matrícula. Depois desta data e até 30 de Setembro, podem ainda ser aceites boletins de inscrição com multa, que será paga em estampilha fiscal a inutilizar no boletim, e corresponderá a \$300 por cada dia de atraso na entrega do mesmo.
Na Secretaria da Escola, encontram-se afixadas todas as instruções referentes a estes serviços.

FESTIVIDADES

Festas de Verão, na freguesia da LAMA, em honra do DIVINO SALVADOR e a S. BENTO DAS LOUÇAS DE BARCELOS, nos dias de hoje e amanhã—Domingo. Nesta importante e laboriosa freguesia, realizam-se estrondosos festejos com o seguinte programa:

Hoje, dia 6:—Grandiosas festas religiosas, em honra do Divino Salvador, Padroeiro da freguesia.

Amanhã, dia 7:—Luzidas festividades em honra de S. BENTO DAS LOUÇAS DE BARCELOS, cuja gloriosa imagem se venera na Igreja Paroquial da Lama, centro industrial das afamadas Louças, com grandiosas festividades religiosas, magestosa procissão e arraial surpreendente.

Pela primeira vez, realiza-se uma EXPOSIÇÃO DAS LOUÇAS REGIONAIS, representada por todas as Fábricas oleiras da freguesia, ao longo da formosa e vasta Avenida da Igreja, maravilhoso mostruário das afamadas Louças e surpreendente panorama de beleza, pela originalidade e colorido.

Um poderoso alto-falante e a banda de música de Covelo—Ponte do Lima—abrilhantarão as festividades.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones: Consultório 82325
Residência 82609

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGOROURA-DESCORA

À venda nos estabelecimentos

EXAMES

Dispensado das provas orais, foi admitido na Faculdade de Medicina do Porto, o distinto Académico, Sr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queiroz.

—Com a média final de 15 valores, fez as 2 secções (Ciências e Letras), do 5.^o ano do Liceu, a menina Maria José Oliveira Viana de Queiroz, aluna do Liceu Feminino de Carolina Micaélis.

—Também, no mesmo Liceu, obteve passagem para o 4.^o ano, a menina Ana Maria Oliveira Viana de Queiroz e, finalmente, fez exame do 2.^o ano, no Liceu Central Sá de Miranda, a menina Maria Teresa Oliveira Viana de Queiroz, filhos muito queridos da Sr.^a D. Maria José Oliveira Viana de Queiroz e do nosso preclaro amigo, Sr. Dr. Mário Queiroz, distinto Médico. Parabens.

António Tavares Fernandes

Passando no próximo dia 8 do corrente o seu aniversário natalício, sua Esposa e filhinhos felicitam-no por tão faustosa data e fazem votos para que com graças de Deus e com saúde continue a ser Esposo bondoso e Pai amantíssimo.

EXAMES DE ADMISSÃO ao LICEU
Os meninos João António Leite Vieira e Maria Emília Magalhães Tavares, fizeram exame de Admissão ao Liceu, ficando aprovados. Parabens.

SALÃO AZUL CABELEIREIROS

O Proprietário deste Salão e sua esposa, comunicam às suas estimadas Clientes que em virtude de se deslocarem desta terra para Lisboa, ajim de assistirem a umas demonstrações de penteados da nova linha moderna, encerram o seu Salão nos dias 13, 14, 15 e 16 deste mês.
Telef. 82592

Fábrica SIALAL

Comunica aos seus estimados Clientes, que por efeito de Férias ao seu Pessoal, suspenderá a sua actividade desde o dia 13 ao dia 19 de Agosto inclusivé.

A Gerência

Casa em Silveiros

Aluga-se esplêndida casa no melhor local desta freguesia.

Falar na Serração e Moagem de Silveiros.

Dr. Luís de Carvalho

Na Universidade do Porto defendeu tese de licenciatura em Medicina com a classificação de 18 valores, o nosso conterrâneo Sr. Dr. Luís Manuel Fonseca de Carvalho, filho do nosso amigo, Sr. Manuel Gomes de Carvalho e da Sr.^a Prof.^a D. Rosa Campos da Fonseca Carvalho.

O novo Médico vai exercer clinica no Porto. Parabens.

Nesta Redacção

Deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, o que agradecemos, os nossos prezados amigos, Snrs. José de Macedo Correia e José Moreira, que vinha acompanhado de seus simpáticos Filhos, importantes Negociantes no Porto; Sargento de Engenharia César Martins Ferreira, nosso ilustre conterrâneo que se encontra na Guarnição dos Açores e que veio gosar merecidas férias a Barcelos; Albino Pereira Rezende Junior, dedicada Esposa e gentil Filha, do Porto; Professor Fernando Soares Gonçalves e extremosa Esposa, Sr.^a Professora D. Maria Salomé Pereira Gonçalves, de Porto Antigo e Francisco Duarte, Contabilista em S. Paulo.

Grupo Primos do Porto

No dia 24 de Julho, veio a Barcelos o «Grupo Primos do Porto», hospedando-se na Pensão Bagocira. Os componentes do grupo foram tão bem servidos que, no fim do almoço, começaram a dar vivas ao Proprietário da Pensão, Sr. Armino Matos e entregaram-lhe 20\$00 para os pobres, quantia que nós distribuímos.

A FATIMA E LISBOA

em 12, 13, 14, 15 e 16 de Setembro

VISITANDO: Porto, Oliveira de Azemeis «La-Salette», Curia, Luzo, Buçaco, Coimbra, Leiria, Batalha, Fátima, Santarém, Vila Franca de Xira, Lisboa, Estoril «Boca do Inferno», Sintra, Mafra, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Alcobaça, Nazaré, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho, «Santa Maria Adelaide», Póvoa de Varzim, etc..

PREÇOS POPULARES

Informa: José Faria, em Manhente e na Drogaria da Praça, em Barcelos.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 Barcelos

PERDIGUEIRO

Apareceu um, em Rio Covo Santa Eugenia, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar as despesas.

De quem for, queira falar com o Sr. Décio Arantes, na mesma freguesia.

CASA

Precisa-se duma, ou parte. Tanto pode ser em Barcelos como em Barcelinhos.

Para informações podem dirigir-se ao Sr. Bazilio Lopes—C. S. C.—Barcelos, ou pelo telefone 82703.

Terrenos em Arcozelo

No lugar da Esparrinha, arrendam-se, por três carros e meio de pão.

Quem pretender, queira falar com o Sr. Joaquim Lopes, da freguesia de Airó, do nosso concelho.

350 pinheiros de serração

Vendem-se, convindo, na freguesia de Vila Cova, lugar de Enchate.

Para informações, Manuel Fernandes do Monte, na mesma freguesia.

CASA

Vende-se uma casa de habitação com quintal, em Casal de Nil, junto à ponte.

Para tratar e dar informações, falar com António da Silva Vieira, Rua Padre Alaio, 3—Fão.

76 PINHEIROS

Vendem-se, em Silveiros no lugar do Souto de Cima. Vende o Sr. Francisco de Miranda Campelo, no lugar da Boucinha, mas os pinheiros pertencem ao Sr. António de Araujo Miranda.

DATA LUTUOSA

Hoje, 6 do corrente, faz 15 anos que faleceu a gentil menina MARIA LÚCIA DUARTE PEDRAS, extremosa filha da Sr.^a D. Lúcia Augusta Duarte Pedras e do nosso amigo, Sr. Amadeu Pedras. Por este motivo, neste dia, pelas 7 horas, na Igreja do



Recolhimento do Menino Deus, é celebrada uma Missa por alma da saudosa finada.

Festas de anos

No dia 9 do corrente, o nosso prezado amigo, Sr. António Pereira da Cruz, festeja a passagem do seu 72.^o aniversário.

Que continue a fazer anos, são os nossos votos.

—Quarta-feira, faz 13 anos a menina Maria Angelina Fernandes da Silva Matos, gentil filha da Sr.^a D. Maria José Fernandes e do nosso amigo, Sr. Manuel da Silva Matos. Parabens.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 6-8-1960

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

A NUNCIO

2.^a publicação

O Doutor Arlindo Barbosa da Cunha, Meritíssimo Juiz de Direito nesta comarca de Barcelos:

Faz saber que pelo Juizo de Direito desta comarca e primeira secção, correm seus termos uns autos de acção ordinária proposta por Maria Arminda Gomes Alves, solteira, menor, de dezoito anos de idade, residente no lugar de São Braz, freguesia de Barcelinhos, desta comarca, representada pela sua curadora especial Albina Maria da Cruz, viuva, lavradeira, da freguesia de Remelhe, também desta comarca, contra Manuel da Costa Alves e Felisbina da Cruz Gomes, ambos auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, tendo tido as suas últimas residências conhecidas na dita freguesia de Remelhe.

Que por meio deste anuncio e por éditos de trinta dias, a contar da sua segunda publicação, são citados aqueles reus, para no prazo de vinte dias, posteriores ao dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito na mesma acção, o qual, em substancia, é o seguinte:

A autora encontra-se registada como filha legítima dos reus, quando é certo que não é filha do Manuel da Costa Alves, porquanto este tendo-se aumentado cerca de quatro anos antes do nascimento daquela autora e a Felisbina da Cruz Gomes nunca se tendo aumentado deste paiz antes daquele nascimento, o assento foi lavrado na Conservatória do Registo Civil de Barcelos, enquanto se mantinha auzente o seu marido.

Assim a autora pretende que a acção referida, seja julgada procedente e provada e em consequência que seja declarada como não filha do seu marido e filha ilegítima da ré mulher, com todas as consequências legais.

Barcelos, 18 de Julho de 1960.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Arlindo Barbosa da Cunha
O Chefe da 1.^a secção,
Aires Augusto da Silva

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82518

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Externato D. António Barroso**

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José—Telefone 82511—Barcelos

ENSINO MINISTRADO

Curso PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe, admissão ao Liceu e Escola Técnica

Curso LICEAL: Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).

MATRÍCULAS: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos INTERNOS e SEMI-INTERNOS—LAR DE S. JOSÉ—Quinta do Rio
TELEFONE 82582

INFORMAÇÕES: Todos, os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

SNRS. VINICULTORES**SNRS. LAVRADORES**

«ÉTERES»

ACTISOLAR—P

Produto altamente eficaz na limpeza e desinfecção das vasilhas e todo o material de Adega. Tira-lhes todos os maus gostos, os bolores, o acético e toda a sujidade.

Desinfecta e Avinha. É a melhor garantia de conservação de todo o vasilhame.

USAI-O SEMPRE

Todos os Produtos para tratamento de desinfecção e correcção dos MOSTOS, VINHOS E SEUS DERIVADOS.

Todos os pedidos devem ser feitos à

DROGARIA MODERNARua Infante D. Henrique, 54 Telef. 82404
BARCELOS**«PINCOR»****«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA**«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

LENIAa 1\$50 a arroba, vende a Firma
Viuva de José Luís da Cunha
Barcelos**QUINTA—Vende-se a 2 quilómetros de BARCELOS**

Linda propriedade a 2 quilómetros da cidade e boa estrada até á porta.

Tem optima e sólida casa de moradia, adega, e mais cómodos. Panorama admirável. Constituída por terreno de lavradio e mato.

Tem muitas ramadas, arvores de fruto, etc., etc.

Informa por favor o Snr. Félix Joaquim Rodrigues, Barcelos.

Aparelhagem Sonora

JOSÉ BARBOSA GRILLO, da freguesia de Oliveira, participa aos seus amigos e ao público em geral, que tem uma potente aparelhagem sonora, deslocando-a para toda a parte, por preços módicos.

Quem a pretender, pode telefonar, a qualquer hora, para o 84134, Oliveira.

Em Barcelos, pode ser procurado na antiga Casa da Rosa da Vacaria.

A EMPRESA A IMOBILIÁRIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.Anuncio publicado em «O Barcelense» de 6-8-1960
TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)**ANUNCIO**

Faz-se saber que no dia 6 de Outubro próximo pelas 10 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de ACCÃO ORDINARIA—EM EXECUÇÃO DE SENTENÇA que DOMINGOS MARQUES DA COSTA, casado, proprietário, residente na freguesia de Aborim, desta comarca move contra SEBASTIÃO DA COSTA PEREIRA DE BRITO e mulher MARGARIDA MIRANDA DUARTE, proprietários, residentes na freguesia da Silva, desta comarca, serão postos em praça pela 2.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicados, os seguintes bens:

1.º

Um moinho composto de duas pedras e respectiva armação, pronto a funcionar, que entra em praça por dois mil e quinhentos escudos; 2.500\$00.

2.º

Um motor a gasoil marca «BERNARD MOTEUR», Diesel, n.º 506 992, de 10 cavalos, a funcionar, entra em praça por quatro mil escudos; 4.000\$00.

3.º

Um rádio, de bateria, mas sem ela, marca «Sentinel», a funcionar, entra em praça por duzentos e cinquenta escudos; 250\$00.

4.º

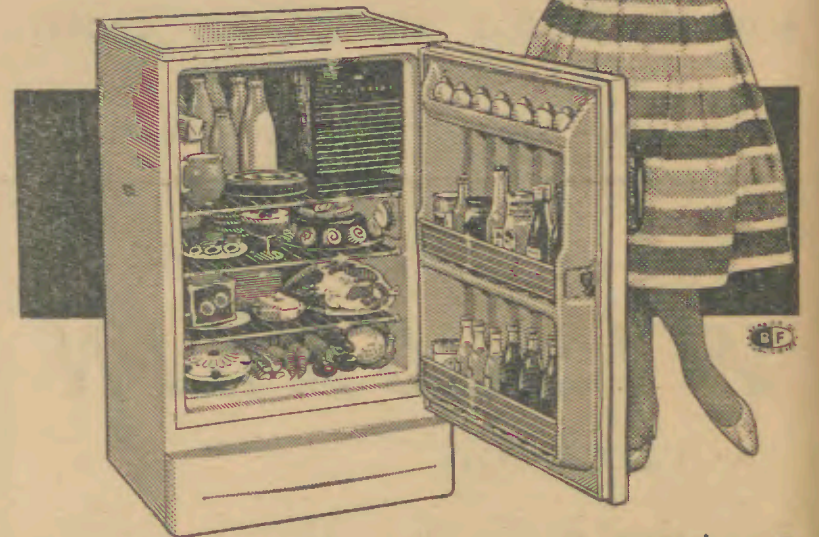
Uma vaca turina com a idade de 7 anos, entra em praça por dois mil e quinhentos escudos; 2.500\$00.

5.º

Um motor a gasoil, marca

VEJA OS NOVOS FRIGIDAIRE PRIMEIRO

- A maior e mais moderna linha de frigoríficos lançada em Portugal!
- 18 magníficos Frigidaire. Um modelo para cada caso!
- O consumo duma lâmpada vulgar graças ao famoso Meter-Miser!
- Cinco anos de garantia!
- A mais pronta e eficiente assistência técnica em todo o país.

Um autêntico FRIGIDAIRE a partir de **4.750\$00!**

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

EM BRAGA

ANTÓNIO M. DOS REIS

Av. Marechal Gomes da Costa, 678—Telefone 23034

«Linster Dursly», com a potencia de 35, registado sob o n.º 10.202, e uma bomba de água acoplada ao motor e respectivo cano de pesca, entra tudo em praça por três mil escudos; 3.000\$00.

Barcelos, 28 de Julho de 1960.

Verifiquei:

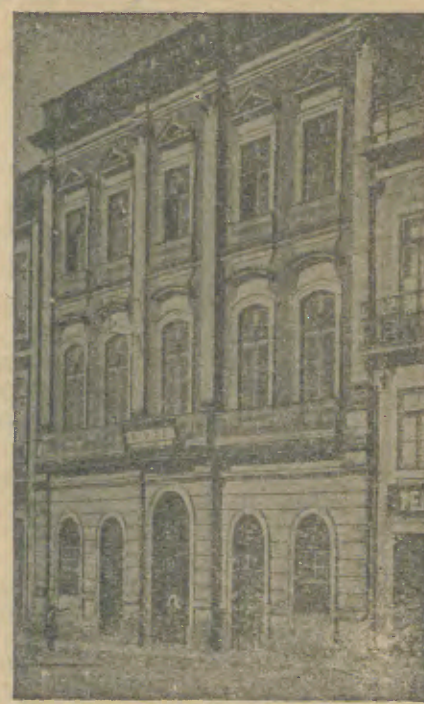
O Juiz de Direito
João Fernandes Lopes Neves
O Chefe da 3.ª Secção
Domingos Lima da Costa**ESTABELECIMENTO de Vinhos e comidas**

Dentro da cidade, passa-se. Informa esta Redacção.

CASAL

Precisa-se de um, embora tenha filhos, que saiba ler e escrever, para a quinta do Snr. Manuel Pinho, sita em Abade de Neiva.

Telefone 55270 Pessegueiro do Vouga, ou aos sábados e domingos, em Barcelos.

ESTRUME de CAVALO VENDE-SE.
Informa esta Redacção.**ALTO-FALANTES**
Prefiram sempre a
CASA SOUCAS AUX
Telefone 82345
Fotografias = Rádios = Oculos
Artigos fotográficos, etc.**Externato Alcaides de Faria**

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 48 (Casa do Barco)

BARCELOS
EDUCAÇÃO DE MENINAS
CURSO DOS LICEUS**MATRÍCULAS DE 1 A 10 DE SETEMBRO**